

# Coleta seletiva na UFSCar: da Economia à Solidariedade

POR SILVIA HELENA FLAMINI

Há uma relação entre a economia, o resíduo sólido e a solidariedade. Resíduo sólido é tudo aquilo que resulta das mais diversas atividades humanas sendo as universidades grandes geradoras de resíduos como papéis, papelão, plásticos, metal e alumínio, denominados de Resíduos Sólidos Urbanos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

A nossa instituição está em adequação a um decreto federal (nº 5.940) do ano de 2006 que institui a separação e a destinação destes materiais recicláveis a cooperativas de catadoras e catadores. E em São Carlos-SP a Coopervida é a cooperativa parceira da UFSCar que recolhe estes resíduos vendendo-os para as indústrias que realizam o processo de reciclagem.

Outra contribuição desta parceria UFSCar-Coopervida para a esfera socioeconômica é o fortalecimento da Economia Solidária que, buscada e mantida por cooperativas de catadoras(es), vem se desenvolvendo desde a década de 1980 como proposta de combate às consequências das crises econômicas. Traz consigo também uma reflexão acerca do funcionamento do capitalismo, na medida que estimula a adoção de princípios como autogestão, solidariedade e direito à liberdade individual.

A prática deste tipo de coleta seletiva vem sendo desenvolvida na UFSCar desde o ano de 2011 quando foi aprovada uma portaria interna que institucionalizou o “Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva Solidária”. O aparato técnico deste Programa inclui contentores, da cor azul, de 1.000L distribuídos pelo campus além dos coletores, de cor amarela, dispostos nos prédios e salas de aula para a coleta dos resíduos sólidos unitários.

É chamada de coleta solidária dado o seu caráter de mudança na cultural organizacional: uma mudança que envolve o praticar de novos hábitos em solidariedade ao meio ambiente e ao reconhecimento de trabalhadoras(es) da cadeia formal da reciclagem. Esta mudança, que passa por um processo educativo, tem na Educação Ambiental a sua chave mestra.

Por isso, associado ao Programa da UFSCar no campus-sede há o projeto de extensão chamado de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gestão e Educação Ambiental. É composto por frentes de atuação, sendo uma frente específica para Educação Ambiental e outra direcionada à gestão com o monitoramento e acompanhamento dos equipamentos e do trabalho da Coopervida.

A coleta seletiva solidária é um trabalho coletivo que também possui o protagonismo de outros grupos sociais como alunas(os), professoras(es) e demais trabalhadoras(es) da instituição, pois seu bom andamento está diretamente relacionado à colaboração de todas e todos. Esta colaboração vai desde o descarte adequado dos resíduos gerados nos equipamentos do Programa até a cobrança pela implementação de políticas institucionais que promovam uma melhor atuação/formação dos grupos sociais envolvidos com a máxima eficiência deste tipo de coleta seletiva.

Para saber mais sobre a Coleta Seletiva Solidária no campus, [acesse o site do Departamento de apoio à Educação Ambiental \(DeaEA\)](#).

Só no ano de 2019 foram destinados à Coopervida 93 toneladas de material reciclável e esta é uma ação que impacta positivamente a economia de recursos naturais, o prolongamento da vida útil do aterro sanitário e a incrementação da economia urbana de São Carlos-SP.



IMAGEM [DISPONÍVEL AQUI](#)

FAÇA PARTE DESTA IMPORTANTE INICIATIVA VOCÊ TAMBÉM!